INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS DE CULTIVO DE MANDIOCA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES ANTECEDENTES AO PLANTIO

Laryssa Barbosa Xavier da Silva*[1]; Thais Stradioto Melo[2]; Rodolpho Freire Marques[3]; Germani Concenço[4]; Rodrigo Arroyo Garcia[4]. [1]Estagiária da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; [2]Graduanda em Agronomia da Faculdades Anhanguera, Dourados, MS. [3]Doutorando em Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados / Dourados, MS. [4]Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. *E-mail: laryssaxavier@hotmail.com

A interferência de plantas infestantes pode alterar o crescimento e o desenvolvimento da mandioca, resultando na redução do tamanho, número e peso de raízes. Dentre os métodos que visam minimizar a infestação por plantas daninhas a rotação de culturas, bem como o consórcio milho-braquiária, vem apresentando resultados satisfatórios. Sendo assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar a composição da comunidade infestante na cultura da mandioca em função de diferentes cultivos antecedentes. As avaliações fitossociológicas foram realizadas em 2015, em área experimental localizada em Naviraí, MS. Os tratamentos que antecederam a cultura da mandioca foram: crotalária, sorgo sacarino, consórcio milho+braquiária, milho solteiro, braquiária solteira e sistema convencional (pousio). O nível de infestação foi estimado através dos parâmetros fitossociológicos de densidade, frequência e dominância de plantas daninhas encontrados. A infestação constatada na área de pousio foi a maior em relação aos demais tratamentos, devido à ausência de sombreamento, o que favorece a emergência de plantas invasoras. O tratamento com crotalária apresentou 78% de redução na comunidade infestante quando comparado com o pousio; Área com consórcio apresentou um número de espécies mais elevado comparada com a área de braquiária solteira, entretanto, as plantas daninhas constavam de baixo valor de massa seca, indicando que as mesmas eram frequentes mas não expressavam dominância; Os demais tratamentos obtiveram níveis reduzidos de infestação; contudo, o tratamento com sorgo obteve menor índice de infestação, evidenciados pelos menores valores de frequência, densidade e dominância de espécies invasoras, fato que pode estar relacionado com o efeito alelopático da cultura.

Termos para indexação: fitossociologia, *Manihot esculenta;* plantas daninhas.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.